

O AVANÇO DA FARMÁCIA CLÍNICA NO BRASIL

Josélia Frade
joselia@cff.org.br
13/12/2017







2012 - Uma nova
GESTÃO para uma nova
PROFISSÃO.




FARMÁCIA BRASILEIRA

- Total de farmacêuticos (2014): **186.677** (64% gênero feminino)
- Número de farmácias e drogarias privadas (2014):
 - **77.339** (9,43% farmácias com manipulação e 1,3% farmácias homeopáticas)
- Cursos de Farmácia:
 - 2014: **451** (18.000 novos farmacêuticos/ano)
 - 2017: **597**

FARMÁCIA BRASILEIRA

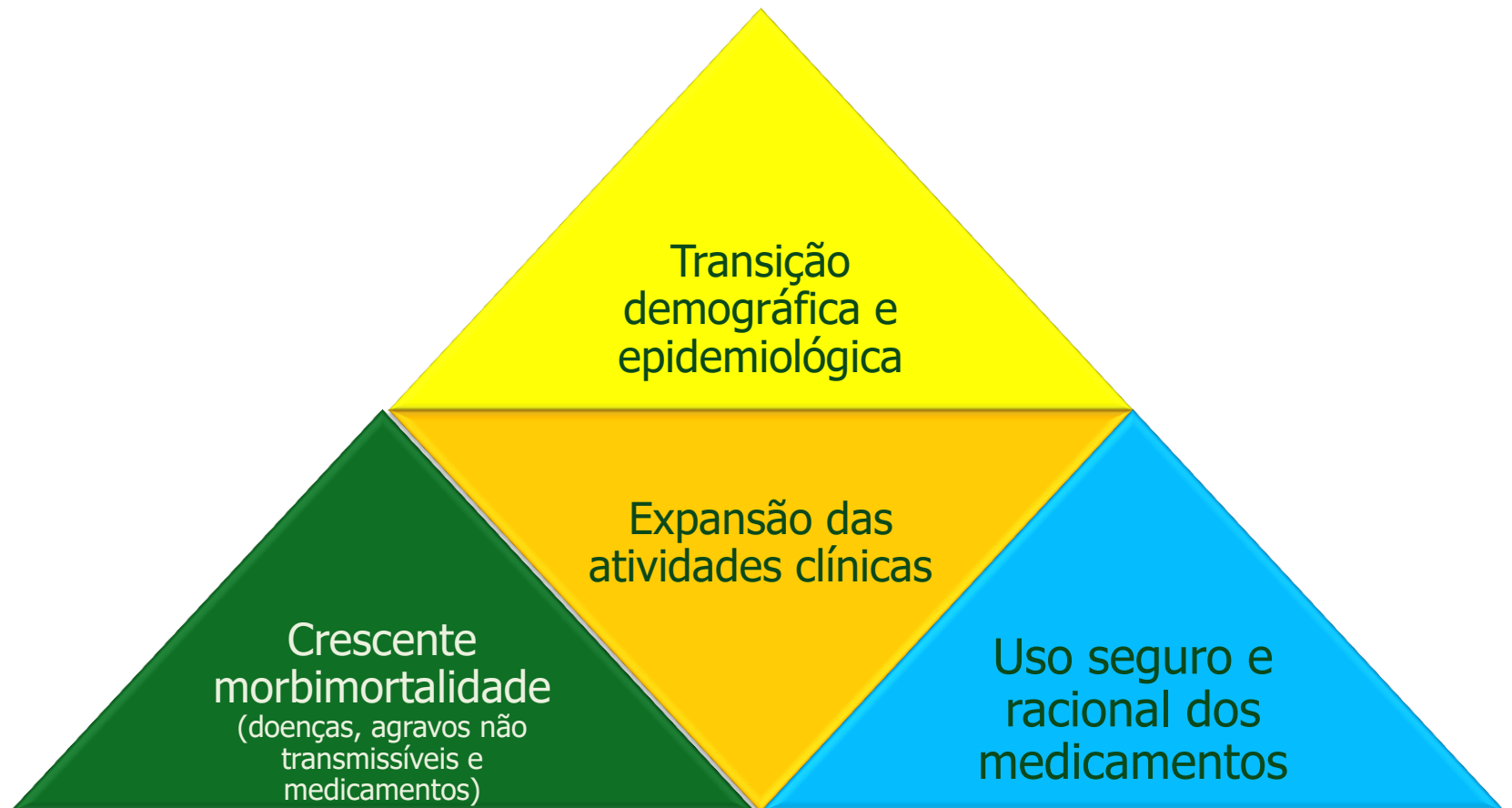
- Número de farmácias públicas..... **9.703**
- Farmácias hospitalares **6.448**
(35% públicas e 65% privadas)
- Distribuidoras de medicamentos..... **4.024**
- Indústrias farmacêuticas..... **465**

PAUTA ESTRATÉGICA DO CFF - 2012



Maior valorização dos farmacêuticos por meio da mudança do **modelo de farmácia** no Brasil e da **ampliação de sua atuação clínica**, de modo que este profissional se torne uma referência para a população em termos de uso seguro e eficiente dos medicamentos.

Contextualização



ESSES DADOS SÃO APENAS A PONTA DO ICEBERG!

Falta de Efetividade
Terapêutica

Hospitalizações e Morte
por Medicamentos

Eventos Adversos a
Medicamentos

Uso incorreto de
medicamentos

Baixa adesão aos
medicamentos

Falhas de acesso
aos medicamentos

Automedicação
inadequada

Interações
medicamentosas

Erros de
medicação

Medicamentos
desnecessários

Falhas de comunicação
da equipe

Falhas de monitorização
do paciente

Contextualização

Experiências inovadoras - a revolução silenciosa

✓ Incor – São Paulo/SP (1978)



✓ Hospital das Clínicas/UFRN (1979)



 HCPA
Hospital de Clínicas de Porto Alegre



Contextualização

Experiências inovadoras - a revolução silenciosa

✓ Farmácia, Jundiaí/SP
(1995)



✓ Farmácia Central,
João Monlevade/MG (1997)



✓ Farmácia Usimed,
Curitiba/PR (2001)



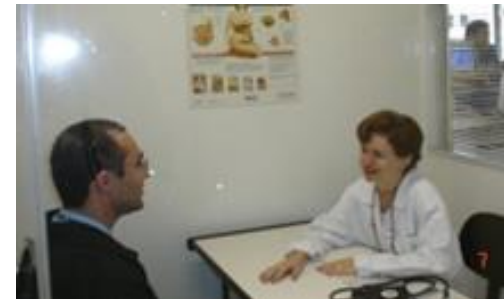
Contextualização

Experiências inovadoras - a revolução silenciosa

- ✓ Disciplinas obrigatórias - Curso de Farmácia/UFRN
Farmácia hospitalar /Farmácia Clínica (1985)
Farmacologia aplicada /Farmácia Clínica (1986)



- ✓ Disciplina obrigatória – Curso de Farmácia Newton Paiva /MG
Pharmaceutical Care (1998)



- ✓ Farmácia escola UNISUL (1998)



Contextualização


- A evidência sustenta que a participação do farmacêutico no cuidado ao paciente, de forma colaborativa com outros membros da equipe de saúde, melhora a eficiência e os resultados do uso de medicamentos;
- Diversas entidades recomendam esta colaboração.



EIXOS PARA OPERACIONALIZAR A PAUTA ESTRATÉGICA

POLITICO

EDUCAÇÃO



PAUTA
ESTRATÉGICA
“CLINICA”

TÉCNICO

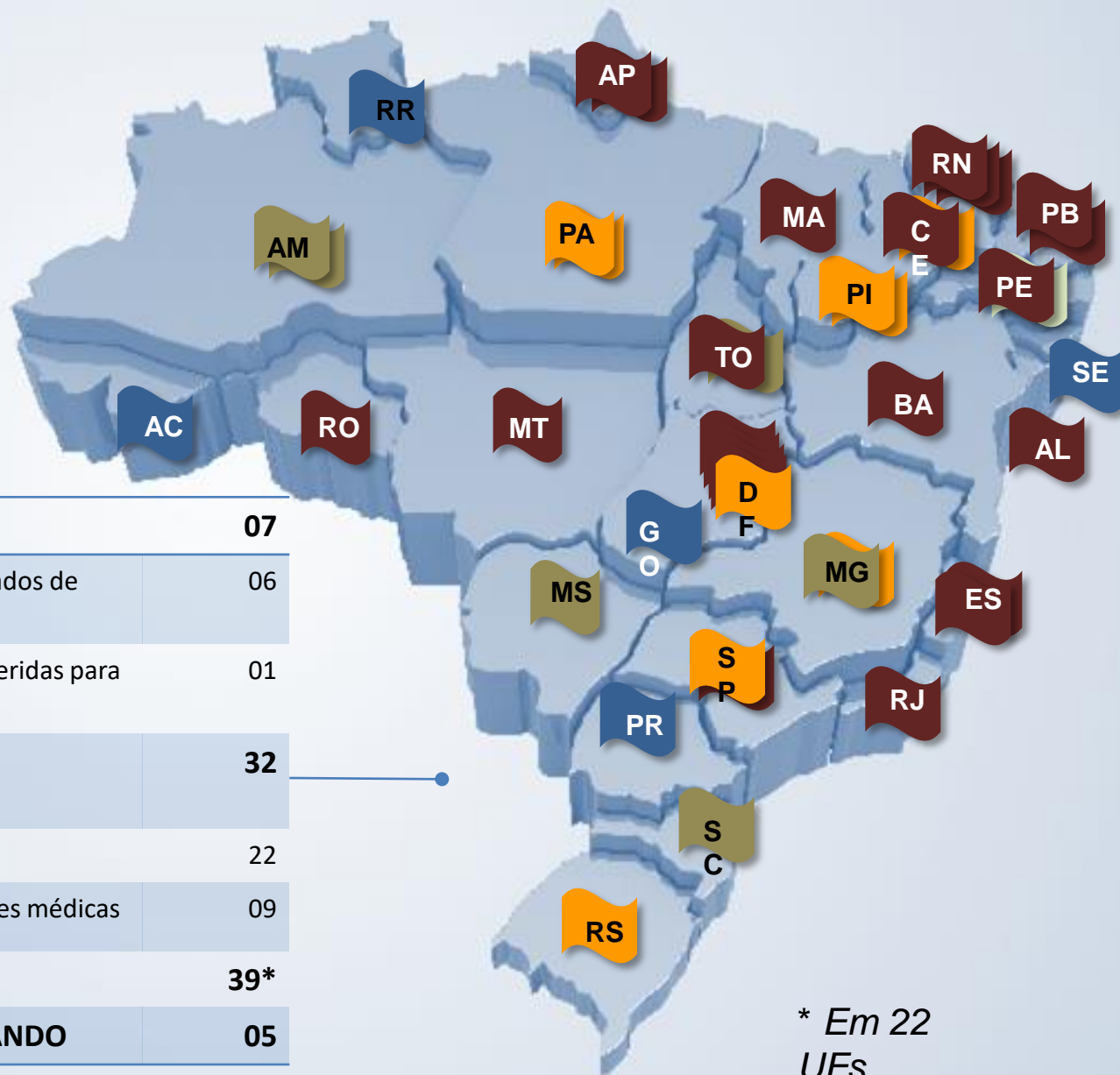
PESQUISA

- Atualizar a Lei nº 5.991/73 - modificar o modelo de farmácia no Brasil;
- Regulamentar a atuação clínica e a prescrição farmacêutica;
- Contestar judicialmente o Conselho Federal e Regionais de Medicina frente às ações ingressadas. Tentativa de diálogo, esclarecimentos e negociações;





Pharmaceutical
Prescription and the
Clinical Attributions
of the Pharmacist

Enfrentamento Judicial - Resoluções 585 e 586/13





AÇÕES EM TRAMITAÇÃO 07

 Ações em tramitação nos estados de origem 06

 Ações em tramitação – transferidas para Brasília 01

DECISÕES FAVORÁVEIS À FARMÁCIA 32

 Ações extintas 22

 Liminares negadas às entidades médicas 09

TOTAL 39*

 NÃO HÁ AÇÕES TRAMITANDO 05

* Em 22 UF's

Regulamentações estaduais e municipais



RESOLUÇÃO SESA Nº 590/2014

(Publicada no Diário Oficial do Estado nº 9287, de 10/09/14)

Estabelece a Norma Técnica para abertura, funcionamento, condições físicas, técnicas e sanitárias de farmácias e drogarias no Paraná.

Paraná

Diário Oficial

Cidade de São Paulo

Nº 25 - DOM de 06/02/14 - p.19

SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO

PORTARIA Nº 338/2014-SMS.G

São Paulo/SP

RESOLUÇÃO SESAU n. 261, DE 16 DE JUNHO DE 2016.

ESTABELECE NORMAS E PROCEDIMENTOS PARA O SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E SAÚDE DA FAMÍLIA DA REDE MUNICIPAL SAÚDE DE CAMPO GRANDE/MS.

Campo Grande/MS

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACOIABA

GABINETE DO PREFEITO
LEI Nº 1230/17, DE 28 DE JUNHO DE 2017

DISPÕE SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DA PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO DE ARACOIABA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Aracoiaba/CE

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS PORTARIA Nº 72 /2017 - SEMUSA

Dispõe sobre normatização da prescrição e a dispensação de medicamentos no âmbito das unidades pertencentes ao Sistema Único de Saúde (SUS), sob gestão municipal, e dá outras providências.

Divinópolis/MG

SECRETARIA DA SAÚDE

PORTARIA/GAB/SMS 018, DE 27 DE MARÇO DE 2015

Dispõe sobre a normatização e regulamentação da prescrição e a dispensação de medicamentos no âmbito das Unidades Municipais de Saúde [Farmácias].

Araguaína/TO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

PORTARIA Nº 187, DE 23 DE JULHO DE 2015.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o inciso "II" do artigo 448, do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto nº 34.213, de 14 de março de 2013, publicado no DODF nº 54, de 15 de março de 2013 e,

Distrito Federal



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Portaria CVS nº 1, de 5 de agosto de 2017.

Disciplina, no âmbito do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária – Sevisa, o licenciamento dos estabelecimentos de interesse da saúde e das fontes de radiação ionizante, e dá providências correlatas.

São Paulo



Malas Diretas
Postal
REGISTRO DE CORREIOS
SANTA CATARINA
CORREIOS

Diário Oficial


ESTADO DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 2014

Santa Catarina

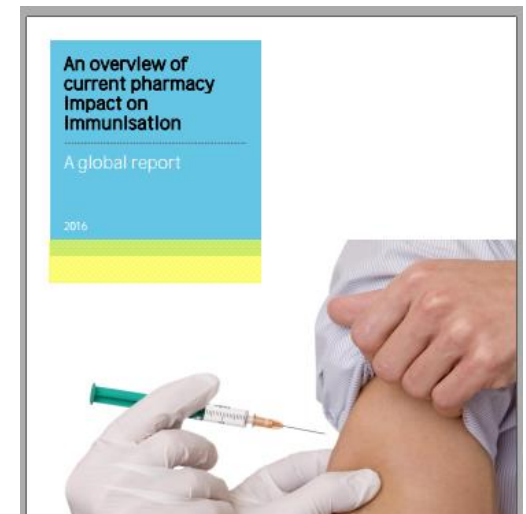
- Apoiar/acompanhar - PLs estaduais/nacionais;
- Atualizar legislação sanitária (proposta entregue/Anvisa);
- Participação em Consulta pública/Audiências públicas (serviços de vacinação, EAD saúde, etc);
- Interface com outras entidades farmacêuticas internacionais para apoio ao processo (FIP, Fefas, Fepafar, FFA, FFCC)

VACINAÇÃO, ANVISA COLOCA EM CONSULTA PÚBLICA REQUISITOS MÍNIMOS PARA O BOM FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO

TERÇA-FEIRA, ABRIL 25, 2017  RM CONSULT  [COMENTÁRIOS](#)

DIRETORIA COLEGIADA
CONSULTA PÚBLICA Nº - 328, DE 24 DE ABRIL DE 2017

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no uso das atribuições que lhe confere o art. 15, III e IV aliado ao art. 7º, III, e IV, da Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, o art. 53, III, §§ 1º e 3º do Regimento Interno aprovado nos termos do Anexo I da Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 61, de 3 de fevereiro de 2016



- Aproximar de entidades (Academia, Ministério da Saúde - Anvisa, ANS, Ministério da Educação, CNE, ONA, entidades profissionais e empresariais...);
- Atualizar a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO);
- Atualizar a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE);
- Regulamentação dos técnicos.



Classificação Brasileira de Ocupações

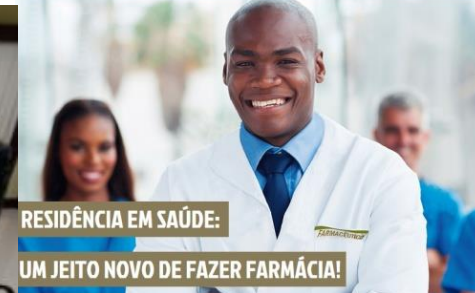
Portal do
Trabalho e
Emprego



- Contribuir e apoiar o movimento para alteração da diretriz nacional que orienta a formação do farmacêutico no país para fortalecer a atuação clínica;
- Estabelecer referenciais mínimos para cursos de especialização;
- Apoiar o movimento dos educadores em farmácia clínica (matriz de competências);
- Criação do *hotsite* sobre residência.
- EAD 100% graduação, tecnólogos.



RESIDÊNCIA | PÁGINA INICIAL | RESIDÊNCIA | COMISSÃO NACIONAL



Competências para a Atuação Clínica do Farmacêutico:

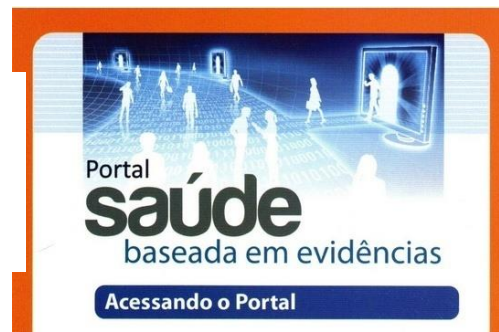
Relatório do I Encontro Nacional de
Educadores em Farmácia Clínica
e Matriz de Competências
para a Atuação Clínica



- Reestruturar o Centro Brasileiro de Informação sobre Medicamentos (Cebrim/CFF);
- Estabeecer parcerias: Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS), Portal Farmacêutico Clínico;
- Criação do **PROFAR** - Programa de Suporte ao Cuidado Farmacêutico na Atenção à Saúde.



ProFar
cuidado farmacêutico



PROGRAMA DE SUPORTE AO CUIDADO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO À SAÚDE



Objetivo do PROFAR

Disseminar conhecimentos e o desenvolver habilidades para a provisão de serviços farmacêuticos que proporcionem cuidado ao paciente, à família e à comunidade, contribuindo, assim, para o uso racional de medicamentos, a otimização da farmacoterapia, a prevenção de doenças e a promoção e a recuperação da saúde.



DOCUMENTAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

<p>MARCA OU SÍMBOLO DO ESTABELECIMENTO OU SERVIÇO DE SAÚDE</p>	<p>NOME DO ESTABELECIMENTO OU SERVIÇO DE SAÚDE Nome do logradouro, número, bairro, cidade, Estado, CEP, telefone ou outro meio de contato, CNPJ</p>
<p>PRONTUÁRIO DO PACIENTE</p> <p>Número do prontuário: _____ Data de abertura: _____</p> <p>Nome completo: _____</p> <p>Data de nascimento: ___/___/___ Sexo: [] M [] F</p> <p>Endereço: _____</p> <p>Telefone(s): _____ E-mail: _____</p> <p>Nome, telefone ou outro meio de contato do responsável/cuidador (se aplicável): _____</p> <p>Médico(s) do paciente (se aplicável): _____</p> <p>Escolaridade: _____ Ocupação: _____</p> <p>Limitação: [] Cognitiva [] Locomoção [] Visão [] Audição [] Outras: _____</p> <p>Alergia: _____</p> <p>Data: ___/___/___</p> <p>S: [Registro dos dados coletados - dados SUBJETIVOS: sintomas identificados pelo paciente/cuidador, crenças, preocupações e outros dados clínicos (história clínica), tentativas de tratamento e expectativas.]</p> <p>O: [Registro dos dados coletados - dados OBJETIVOS: sinais ou dados mensurados e/ou observados, incluindo resultados de exame.]</p> <p>A: [AVALIAÇÃO - análise dos dados subjetivos e objetivos a fim de identificar a(s) necessidade(s) e o(s) problema(s) de saúde do paciente, considerando as intervenções possíveis, os fatores que agravam os sinais/sintomas e os sinais de alerta para encaminhamento.]</p> <p>P: [PLANO - na elaboração do plano, devem ser definidos os objetivos terapêuticos, as intervenções e os critérios de acompanhamento para avaliação dos resultados. As opções de intervenção selecionadas podem incluir: terapias farmacológica e não farmacológica, e outras intervenções relacionadas ao cuidado, como o encaminhamento.]</p> <p>[assinatura, nome e CRF/UF (carimbo ou de próprio punho)]</p>	

<p>MARCA OU SÍMBOLO DO ESTABELECIMENTO OU SERVIÇO DE SAÚDE</p>	<p>NOME DO ESTABELECIMENTO OU SERVIÇO DE SAÚDE Nome do logradouro, número, bairro, cidade, Estado, CEP, telefone ou outro meio de contato, CNPJ</p>
<p>Paciente: [nome completo]</p> <p>Contato: [endereço, telefone ou outro meio de contato]</p> <p>1. [terapia farmacológica: nome do medicamento ou formulação, concentração/ dinamização, forma farmacêutica, dose, via de administração, frequência e duração do tratamento]</p> <p>2. [terapia não farmacológica]</p> <p>3. [outras intervenções relativas ao cuidado à saúde (encaminhamento)]</p> <p>_____</p> <p>[local e data]</p> <p>_____</p> <p>Assinatura</p> <p>nome completo e número de inscrição do farmacêutico no CRF/UF (carimbo, impressão ou de próprio punho)</p>	

<p>MARCA OU SÍMBOLO DO ESTABELECIMENTO OU SERVIÇO DE SAÚDE</p>	<p>NOME DO ESTABELECIMENTO OU SERVIÇO DE SAÚDE Nome do logradouro, número, bairro, cidade, Estado, CEP, telefone ou outro meio de contato, CNPJ</p>
<p>ENCAMINHAMENTO</p> <p>À (AO): [nome do profissional, especialidade ou serviço]</p> <p>Prezado(a) dr.(a):</p> <p>Encaminho o(a) paciente [nome completo] que informa/apresenta [informe os seguintes dados subjetivos e objetivos mais relevantes para justificar o encaminhamento, em especial descreva os sinais de alerta e as condições especiais, quando houver] para avaliação.</p> <p>A disposição para quaisquer esclarecimentos.</p> <p>Atenciosamente,</p> <p>_____</p> <p>Assinatura</p> <p>nome completo e número de inscrição do farmacêutico no CRF/UF (carimbo, impressão ou de próprio punho)</p>	

SERVIÇOS FARMACÊUTICOS
DIRETAMENTE DESTINADOS AO PACIENTE,
À FAMÍLIA E À COMUNIDADE
CONTEXTUALIZAÇÃO E ARCABOUÇO CONCEITUAL

Serviços farmacêuticos

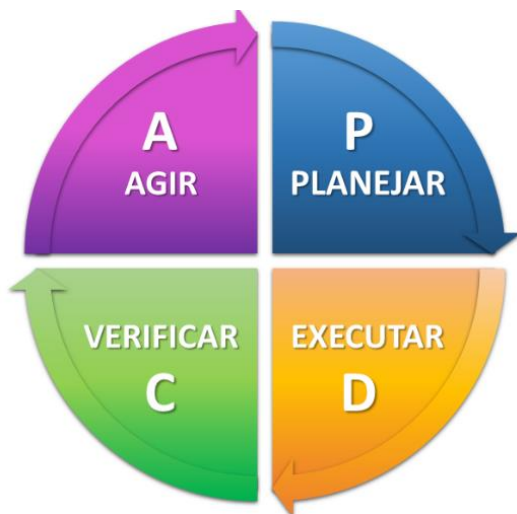
- Manejo de problemas de saúde autolimitados
- Acompanhamento farmacoterapêutico
- Conciliação de medicamentos
- Revisão da farmacoterapia
- Dispensação
- Rastreamento em saúde
- Educação em saúde
- Monitorização terapêutica de medicamentos
- Gestão da condição de saúde



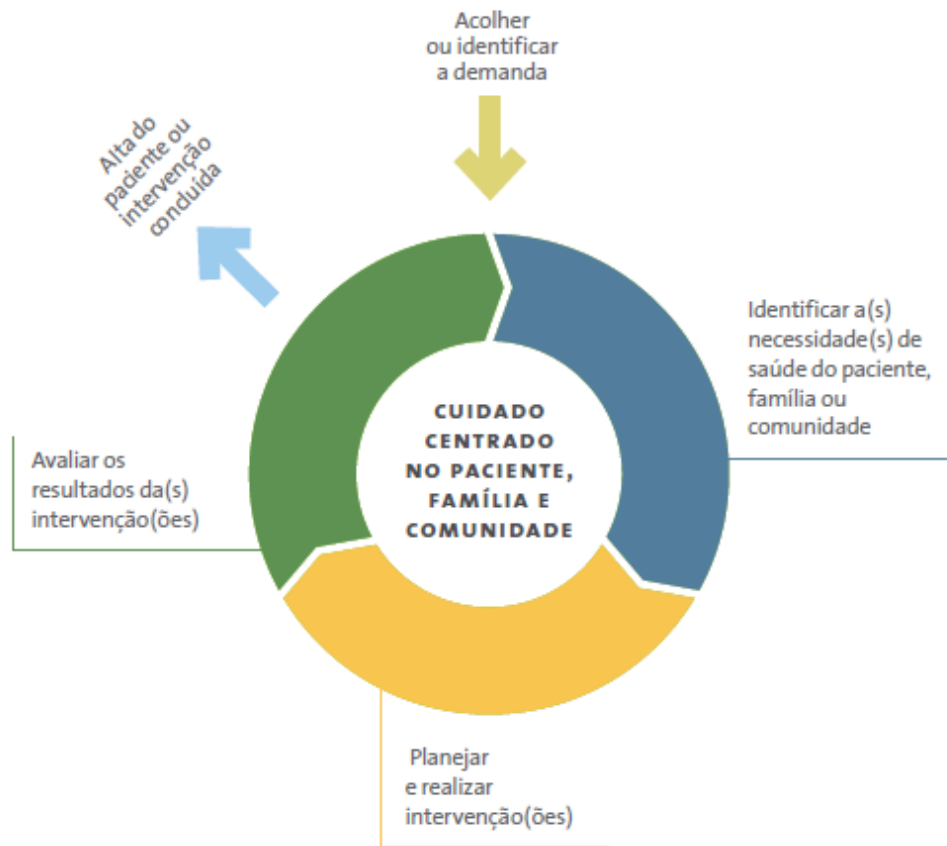
Cuidado farmacêutico Modelo de prática

- Filosofia de prática
- Gestão da prática
- Regulamentação
- Processo geral de cuidado





DOCUMENTAÇÃO DO CUIDADO PRESTADO



ENCAMINHAMENTO A OUTRO(S) PROFISSIONAL(IS) OU SERVIÇO(S) DE SAÚDE

MÉTODO CIENTÍFICO

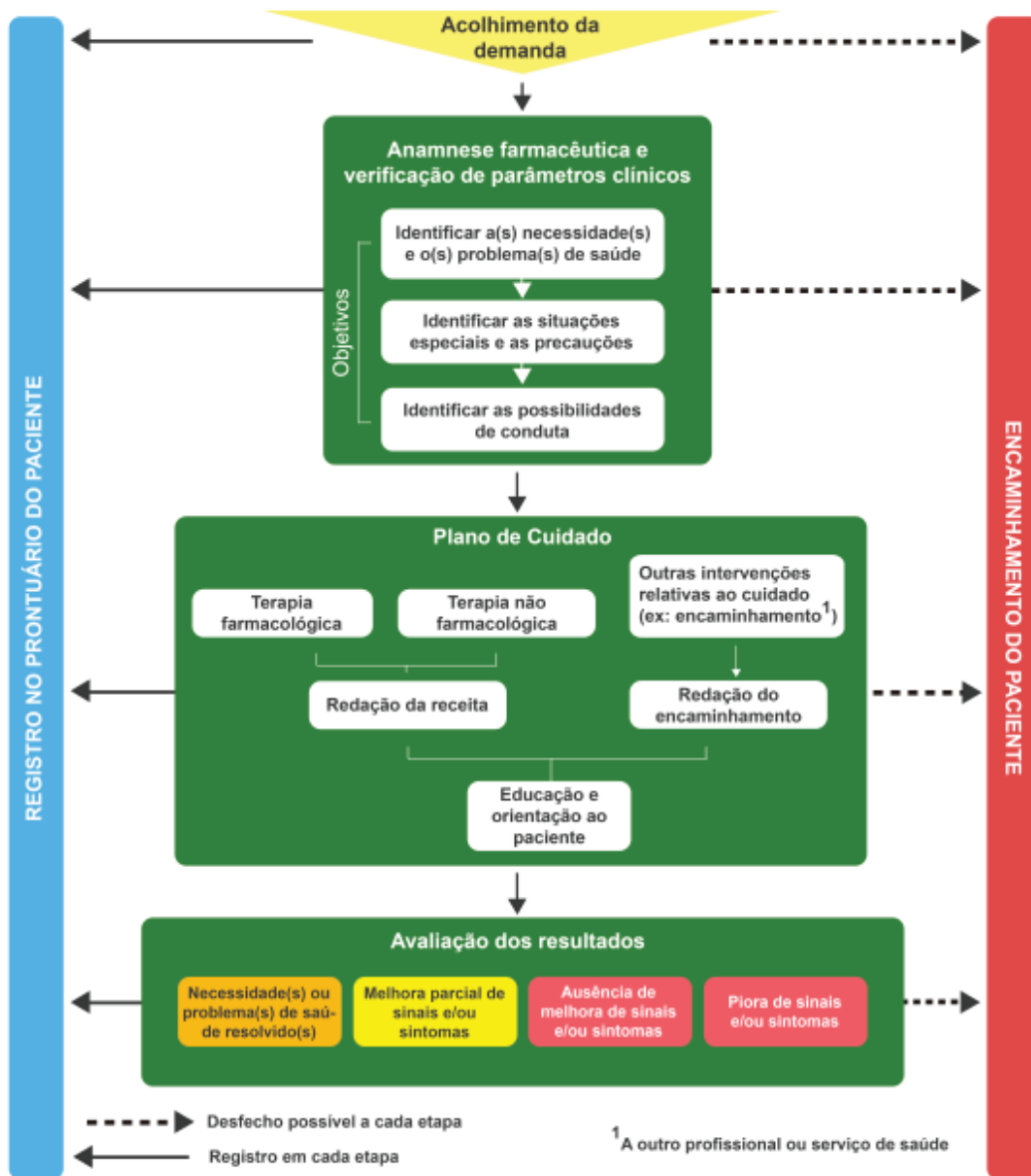
ROL DE SERVIÇOS

- Contextualização;
- Definição;
- Termos relacionados;
- Principais necessidades de saúde que atendem.



Manejo de problemas de saúde autolimitados

- Definição do processo de trabalho
- Curso: “Manejo de Problemas de saúde autolimitados e prescrição farmacêutica”
- Guias de prática clínica



Manejo de problemas de saúde autolimitados

- **Curso: “Manejo de Problemas de saúde autolimitados e prescrição farmacêutica”**



CURSO
gratuito

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA NO MANEJO DE PROBLEMAS DE SAÚDE AUTOLIMITADOS

COMECE JÁ!

Modalidade: EaD (autoinstrucional)

Carga horária: 40 horas

Início das Inscrições: 24/04/2016

Número de concluintes: 11.476

Concepção:

Agnes Nogueira Gossenheimer (UFRGS), Angelita Cristine de Melo (UFSJ), Dayani Galato (UNB), Elaine das Graças Frade (UFLA), Josélia Cintya Quintão Pena Frade (CFF), Rafael Mota Pinheiro (UNB), Tarcísio José Palhano (CFF) e Wellington Barros da Silva (UFS)

Conteudistas:

Alessandra Rezende Mesquita (UFS), Alessandra Russo de Freitas (Cebrim/CFF), Alexandra Czepula (UFPR), Angelita Cristine de Melo (UFSJ), Clóvis Santana Reis (Faculdade Maria Milza/BA), Dayani Galato (UNB), Josélia Cintya Quintão Pena Frade (CFF), Mateus Alves (UFMG), Michel F Otuki (UFPR), Rinaldo Ferreira (Associação dos farmacêuticos proprietários de farmácia), Thais Teles de Souza (UFPR) e Wellington Barros da Silva (UFS)

Revisores:

Agnes Nogueira Gossenheimer (UFRGS), Cassyano Januário Correr (UFPR), Chiara Erminia da Rocha (UFS) e Fabio Teixeira Ferracini (Hospital Albert Einstein)

Revisores finais do conteúdo:

Josélia Cintya Quintão Pena Frade e
Tarcísio José Palhano (CFF)

Revisão do português:

Ilana Socolik (CFF) e Tarcísio José Palhano (CFF)

Equipe/CFF de apoio ao processo de implantação

Hellen Karoline Maniero (CFF) , Josélia Cintya Quintão
Pena Frade (CFF) e Sâmela Cecília Teixeira Gomes (CFF)

Equipe de avaliação

Hellen Karoline Maniero (CFF), Josélia Cintya Quintão
Pena Frade (CFF) e
Márcia dos Angeles Luna Leite

Equipe de desenvolvimento e manutenção da plataforma



O curso foi construído com base no ciclo de aprendizagem



Objetivo geral do curso

Prover os fundamentos para que os farmacêuticos conheçam, compreendam e apliquem o processo de raciocínio clínico para a prescrição farmacêutica no manejo de problemas de saúde autolimitados.

Manejo de problemas de saúde autolimitados

- **Curso: “Manejo de Problemas de saúde autolimitados e prescrição farmacêutica”**

ESTRUTURA



ProFar

Módulo	Módulo 1 - Prescrição farmacêutica: posso fazer?
3	Introdução às atribuições clínicas do farmacêutico
4	Histórico de construção das Resoluções/CFR nº 585 e nº 586/2013
Módulo	Módulo 2 - Prescrição farmacêutica: como eu faço?
5	Aplicando o raciocínio clínico
6	Comunicando-se com o paciente
7	Documentando o atendimento
Módulo	Módulo 3 - Prescrição farmacêutica: revendo e aplicando o processo
8	Caso Clínico 1: "estou gripada"
9	Caso Clínico 2: "estou com cólica"
10	Caso Clínico 3: "estou com azia"

- **Módulo 1 - Prescrição farmacêutica: como posso fazer?**
- **Módulo 2 - Prescrição farmacêutica: como eu faço?**
- **Módulo 3 - Prescrição farmacêutica: Aplicando o conhecimento**

Manejo de problemas de saúde autolimitados

- Curso: “Manejo de Problemas de saúde autolimitados e prescrição farmacêutica” (Videoaulas)

RECURSOS DIDÁTICOS

Video Aula 1 - Farmácia clínica e a transformação de uma profissão

As atribuições clínicas do farmacêutico

Aula 1

Farmácia clínica
e a transformação
de uma profissão

Videoaula 01 - Bem vindos(as) colegas farmacêuticos(as)!



PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA NO MANEJO DE PROBLEMAS DE SAÚDE AUTOLIMITADOS

100% completo

Módulo 2 - Prescrição farmacêutica: como eu faço?

Aplicando o raciocínio clínico

Aula 1 - Aplicando o raciocínio clínico

Aplicando o raciocínio clínico

Apostila - Semiologia farmacêutica e
raciocínio clínico

Comunicando-se com o paciente

Aula 1 - Princípios da comunicação

Aula 2 - Técnicas de comunicação - Parte
1

Aula 2 - Técnicas de comunicação - Parte
2

Aula 1 - Princípios da comunicação


The video player displays a woman with long dark hair, wearing a dark blazer over a patterned shirt, speaking. To her left is a graphic with three stacked colored boxes: a blue box at the top with the text 'Fundamentos da comunicação', an orange box in the middle with 'Desenvolvimento de habilidades', and a green box at the bottom with 'Postura pró ativa'. A subtitle at the bottom of the video reads 'dos fundamentos teóricos da comunicação, o desenvolvimento e'. The video player interface includes a progress bar at 0:27 / 0:25, a chat icon, a volume icon, and a 1x playback speed indicator.


[ANOTAÇÕES](#)


Manejo de problemas de saúde autolimitados

- Curso: “Manejo de Problemas de saúde autolimitados e prescrição farmacêutica” (4 Apostilas)

RECURSOS DIDÁTICOS


 Conselho
Federal de
Farmácia


 ProFar
cuidado farmacêutico




CURSO ONLINE
PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA NO MANEJO DE
PROBLEMAS DE SAÚDE AUTOLIMITADOS

Unidade 1
Histórico de construção das
Resoluções/CFR nº 585/2013 e nº 586/2013
Linha de tempo e coletânea de documentos

 Conselho
Federal de
Farmácia

 ProFar
cuidado farmacêutico



CURSO ONLINE
PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA NO MANEJO DE
PROBLEMAS DE SAÚDE AUTOLIMITADOS

Módulo 2
Unidade 3: Documentação do
processo de atendimento e
da prescrição farmacêutica

 Conselho
Federal de
Farmácia


 ProFar
cuidado farmacêutico




CURSO ONLINE
PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA NO MANEJO DE
PROBLEMAS DE SAÚDE AUTOLIMITADOS

Módulo 2
Unidade 1: Semiólogia farmacêutica
e raciocínio clínico

 Conselho
Federal de
Farmácia

 ProFar
cuidado farmacêutico



CURSO ONLINE
PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA NO MANEJO DE
PROBLEMAS DE SAÚDE AUTOLIMITADOS

Módulo 2
Unidade 2: Habilidades de
comunicação do farmacêutico

EIXO TÉCNICO

Manejo de problemas de saúde autolimitados

- Curso: “Manejo de Problemas de saúde autolimitados e prescrição farmacêutica” (Conteúdo interativo e casos clínicos)

RECURSOS DIDÁTICOS



PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA NO MANEJO DE PROBLEMAS DE SAÚDE AUTOLIMITADOS

100% completo

Conhecendo o curso

Palavra do presidente

Bem vindos(as) colegas farmacêuticos(as)!

Conheça a estrutura do curso

Objetivos do curso

Conheça a estrutura do curso

Tutorial de navegação do ambiente virtual de aprendizagem

Módulo 1 - Prescrição farmacêutica: posso fazer?

Introdução às atribuições clínicas do farmacêutico

ProFar

Conselho Federal de Farmácia

Vamos lá. Por que a senhora acredita que está gripada, o que a senhora está sentindo?

voltar | avançar

⏪ || ⏩ 🔊 ✖



Certificado

Certificamos que

Carla Silva

realizou o curso na modalidade a distância

Prescrição farmacêutica no manejo de problemas de saúde autolimitados

promovido pelo Conselho Federal de Farmácia como parte integrante do Programa de Suporte ao Cuidado Farmacêutico na Atenção à Saúde - Profar.

Brasília, 07 de Dezembro de 2015



Dr. Walter da Silva Jorge João
Presidente do Conselho Federal
de Farmácia



Dra. Josélia Cintya Quintão Pena Frade
Coordenadora do Profar



Modalidade:

Curso a distância online

Carga horária:

40 horas

Conteúdo programático:

Módulo 1 - Prescrição farmacêutica: posso fazer?

Introdução às atribuições clínicas do farmacêutico

Histórico de construção das Resoluções/CFF nºs 585 e 586/2013

Módulo 2 - Prescrição farmacêutica: como eu faço?

Aplicando o raciocínio clínico

Comunicando-se com o paciente

Documentando o atendimento

Módulo 3 - Prescrição farmacêutica: revendo e aplicando o processo

Caso clínico 1: "estou gripada"

Caso clínico 2: "estou com cólica"

Caso clínico 3: "estou com azia"

- **Pesquisa de Satisfação**

- Relatório da pesquisa de satisfação do curso: dados coletados até 27/03/2017
- 5433 respondentes
- 3 questões fechadas e 1 questão aberta (análise descritiva, frequência de notas, média, mediana)

Itens de resposta

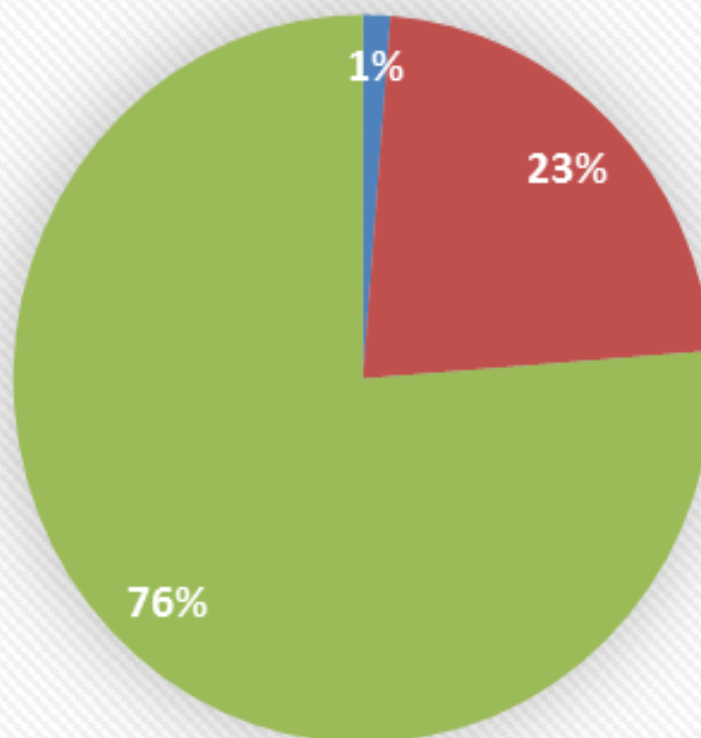
Em uma escala de 1 a 10, que **nota geral** você dá para este curso?

Em uma escala de 1 a 10, o quanto você acha que este curso contribui **para sua prática** no dia-a-dia?

Você **recomendaria** este curso para um(a) colega? Considere uma escala de 1 a 10, sendo 1 (com certeza não recomendaria) e 10 (com certeza recomendaria)

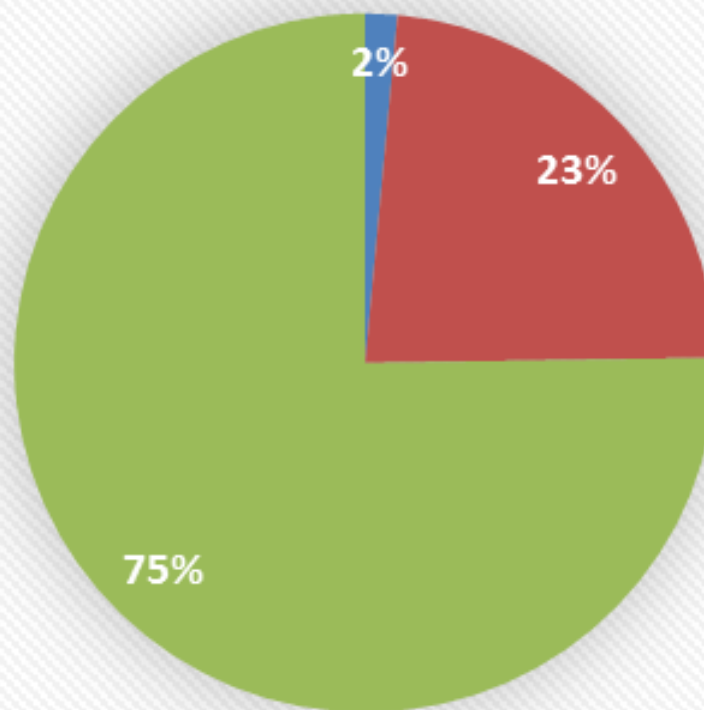
Se desejar, deixe seu comentário, elogios, críticas ou sugestões para o curso:

Nota geral para o curso



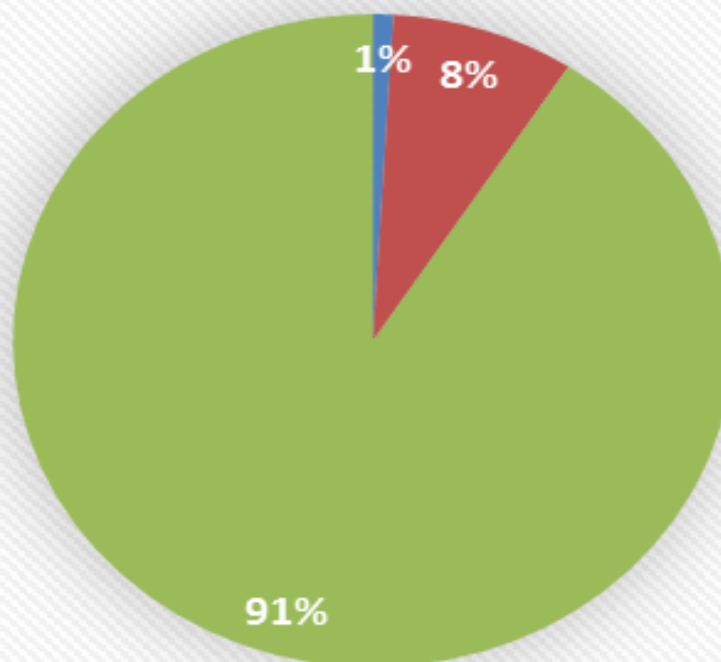
■ 1 a 5 ■ 6 a 8 ■ 9 a 10

Contribuição do curso para a prática



■ 1 a 5 ■ 6 a 8 ■ 9 a 10

Recomendaria o curso para colegas



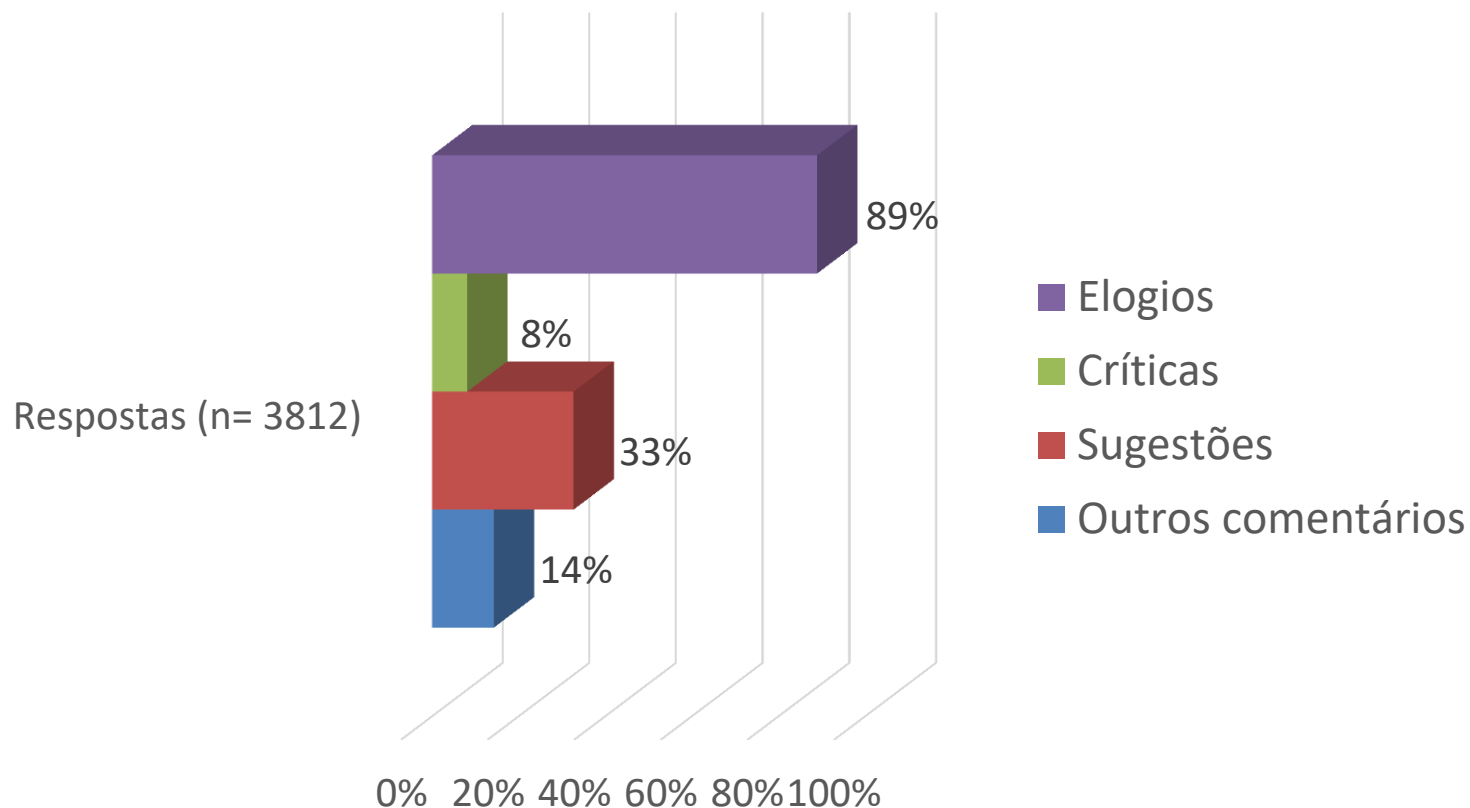
■ 1 a 5 ■ 6 a 8 ■ 9 a 10

Análise de dados qualitativos

- Análise de conteúdo (Bardin, 2002)
- 5431 respondentes (**72%** registraram comentários)

“Se desejar, deixe seu comentário, elogios, críticas ou sugestões para o curso.”

Conteúdo das Respostas da Pesquisa de Satisfação



CURSO: CUIDADO FARMACÊUTICO NO SUS

OBJETIVO Geral

Fornecer os fundamentos para que os farmacêuticos conheçam, compreendam e apliquem o processo de raciocínio clínico, para aprimorar o cuidado farmacêutico no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Carga horária total: 80 horas

Metodologia:

- 5 módulos presenciais: 16 horas/módulo
periodicidade quinzenal
 - ✓ **Módulo 1:** Introdução aos serviços farmacêuticos clínicos
 - ✓ **Módulo 2:** Hipertensão
 - ✓ **Módulo 3:** Diabetes
 - ✓ **Módulo 4:** Problemas de saúde autolimitados
 - ✓ **Modulo 5:** Fitoterapia
 - ✓ 13 Pólos: início em Belo Horizonte/MG: agosto 2017
- Tutoria à distância (*on line*, por 6 meses)

Manejo de problemas de saúde autolimitados

- Guias de prática clínica

CIAP-2

Classificação Internacional de
Atenção Primária – 2ª Edição
Comitê Internacional
Classificações Wonca
(WICC)



PROCEDIMENTOS

SINAIS/SINTOMAS

INFECÇÕES

NEOPLASIAS

TRAUMATISMOS

ANOMALIAS CONGÊNITAS

OUTROS DIAGNÓSTICOS

Resolução - RDC nº 138, de 29 de maio de 2003
Republicada no D.O.U de 06/01/2004

Lista de Grupos e Indicações Terapêuticas Especificadas (GITE)

Grupos Terapêuticos	Indicações Terapêuticas:	Observações
Antiacneicos tópicos e adstringentes	Acne, acne vulgar, rosácea, espinhas	Restrição: Retinóides
Antiácidos, Antieméticos, Eupépticos, Enzimas digestivas	Acidez estomacal, azia, desconforto estomacal, dor de estômago, dispepsia, enjôo, náusea, vômito, epigastralgia, má digestão, queimação, pirose, esofagite	Restrições: Metoclopramida, Bromoprida, Mebeverina, Inibidor da Bomba de Proton
	péptica, distensão abdominal, cinetose, hérnia de hiato	
Antibacterianos tópicos	Infecções bacterianas da pele	Permitidos: bacitracina e



Conselho Federal de Farmácia

RESOLUÇÃO Nº 586 DE 29 DE AGOSTO DE 2013

Ementa: Regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências.

PREÂMBULO

No mundo contemporâneo, os modelos de assistência à saúde passam por profundas e sensíveis transformações resultantes da demanda por serviços, da incorporação de tecnologias e dos desafios de sustentabilidade do seu financiamento. Esses fatores provocam mudanças na forma de produzir o cuidado à saúde das pessoas, a um tempo em que contribuem para a redefinição da divisão social do trabalho entre as profissões da saúde.

A ideia de expandir para outros profissionais, entre os quais o farmacêutico, maior responsabilidade no manejo clínico dos pacientes, intensificando o processo de cuidado, tem propiciado alterações nos marcos de regulação em vários países. Com base nessas mudanças, foi estabelecida, entre outras, a autorização para que distintos profissionais possam selecionar, iniciar, adicionar, substituir, ajustar, repetir ou interromper a terapia farmacológica. Essa tendência surgiu pela necessidade de ampliar a cobertura dos serviços de saúde e incrementar a capacidade de resolução desses serviços.

Manejo de problemas de saúde autolimitados

- Guias de prática clínica

Temas para os guias de prática clínica	Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP-2)
Espirro e congestão nasal	R07 + R80
Tosse	R05
Febre	A03
Náusea e vômito	D09 - D010
Constipação intestinal	D12
Diarreia	D11
Azia	D03 - D07 - D02
Dores menstruais	D01 - X02
Prurido	S02



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCOTÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas

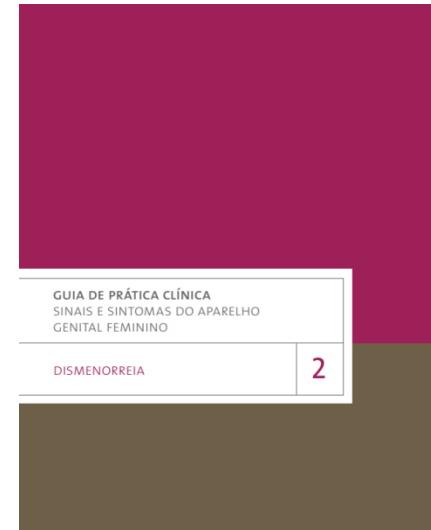
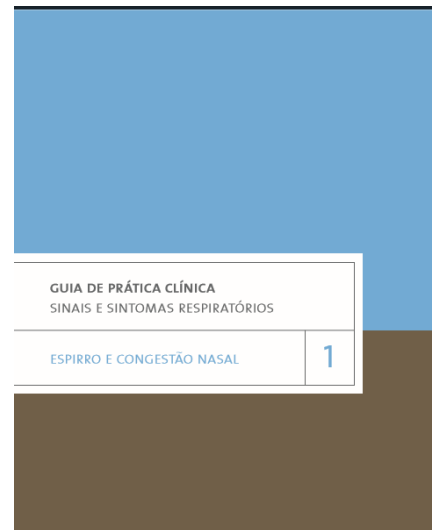


Este guia é resultado do
consórcio de trabalho entre o ProFar



Manejo de problemas de saúde autolimitados

- Guias de prática clínica



Publicações ProFar:

<http://www.cff.org.br/pagina.php?id=778&menu=778&titulo=Publica%C3%A7%C3%B5es>

Manejo de problemas de saúde autolimitados

- **Guias de prática clínica**

- ✓ Baseados em evidência científica
- ✓ Delineados para cumprir com critérios internacionais de qualidade
- ✓ Organizados para a tomada de decisão do farmacêuticos

Conciliação de medicamentos e TDM Monitorização terapêutica de medicamentos

- Manual do processo de trabalho (em desenvolvimento)

Rastreamento em saúde

- Manual para ação no Congresso Nacional - Semana pelo Uso Racional de Medicamentos

2014



2015



Educação em saúde

- **PROJETO DOSES DO SABER (em desenvolvimento)**

Informações para pacientes x farmacêuticos

- ✓ **Tema 1:** Modo de uso de medicamentos: cuidados em relação à alimentação e posição
- ✓ **Tema 2:** Tomar corretamente os medicamentos para osteoporose
- ✓ **Tema 3:** Medidas não farmacológicas para o tratamento da insônia
- ✓ **Tema 4:** Pílula de Anticoncepção de Emergência

 Conselho
Federal de
Farmácia

Página Inicial Sobre Como contribuir Suporte Cadastre-se



FARMACÊUTICO

**FARMACÊUTICOS
EM AÇÃO**

<http://campanhacff.wix.com/farmaceuticoemacao>

FARMACÊUTICOS EM AÇÃO

Todos contra o *Aedes aegypti*

25 SETEMBRO

**DIA NACIONAL
DE MOBILIZAÇÃO**



Participe!

Ideia surgiu no grupo virtual Educadores em Farmácia Clínica
(21/02/16) – primeira ação 19 de março



CIDADÃO, FAÇA A SUA PARTE!

Medidas preventivas aplicam-se a todas as pessoas que querem evitar a infecção. Elas são FUNDAMENTAIS para interromper a cadeia de transmissão dessas doenças. O *Aedes aegypti* se reproduz em água parada, levando cerca de dez dias para atingir a fase adulta. Evite o acúmulo de água. Não o deixe nascer!



Mantenha a caixa d'água tampada



Se usar reservatório, lave-o semanalmente, com sabão e escova



Encha os pratinhos dos vasos de plantas com areia



Acondicione o lixo em sacos e mantenha as lixeiras fechadas



Guarde garrafas vazias com a boca virada para baixo

Na dúvida, procure o farmacêutico!

O QUE POSSO FAZER PARA ME TRATAR?

Não existem tratamentos específicos para curar essas infecções. Contudo, é possível aliviar os sinais/sintomas. Procure o seu farmacêutico ou um serviço de saúde.

Evite a automedicação. Alguns medicamentos podem mascarar sinais/sintomas importantes e piorar a evolução da zika, chikungunya e dengue, além de agravar outras doenças já existentes.

DICAS PARA A PREVENÇÃO

Recomenda-se o uso de barreiras de proteção e repelentes, em ambientes onde há mosquitos. Veja as dicas de proteção contra o mosquito:

- use roupas que cobrem o máximo possível do corpo;
- instale telas nas janelas e portas;
- proteja berços, cadeirinhas e carrinhos de bebê com mosquiteiros;
- utilize repelentes. Eles ajudam a afastar o mosquito. Lembre-se de seguir as orientações de uso do fabricante e observe o tempo de ação dos produtos. Nenhum deles protege durante todo o dia;
- fique atento ao tipo do produto (adulto ou infantil). Repelentes infantis NÃO devem, preferencialmente, ser utilizados em adultos, pois a duração da ação é menor.

Atenção! Inseticidas podem ser úteis. Utilize-os com cautela, pois eles são tóxicos. Consulte um profissional da saúde.

Conteúdo elaborado pelo Grupo de Trabalho sobre dengue, chikungunya e zika do Conselho Federal de Farmácia (CFF). Permitida a reprodução desde que integral, sem alterações de forma e conteúdo.

O PROBLEMA

O país registra uma epidemia de zika, chikungunya e dengue, infecções virais transmitidas pelo *Aedes aegypti*. Informe-se sobre os sinais e sintomas que podem caracterizar essas doenças e suas medidas preventivas.

QUADRO DE SINAIS/SINTOMAS			
Sinais/Sintomas	Zika	Chikungunya	Dengue
Febre*	Quando presente, é baixa	Quase sempre presente Alta e de início imediato	Sempre presente Alta e de início imediato
Dores nas articulações	Quando presentes, são leves	Presentes e intensas em quase 90% dos casos	Quase sempre presentes e moderadas
Manchas vermelhas na pele	Quase sempre presentes, usualmente nas primeiras 24h	Presentes em 40% a 75% dos casos, após o 3º dia	Podem ser presentes
Coceira	Pode ser presente e de intensidade leve a grave	Ocorre em 25% a 50% dos casos Podem ocorrer lesões bolhosas	Podem ser presente de modo leve
Vermelhidão nos olhos	Pode ser presente	Pode ser presente	Incomum, mas é muito frequente a dor na área dos olhos
Manifestações hemorrágicas	Ausentes	Pouco comuns	Podem ser presente
Outras Manifestações	Dor de cabeça, dor muscular e mal-estar	Dor de cabeça, dor muscular, constipação e dor de estômago	Dores de cabeça, na área dos olhos e musculares de forte intensidade

*Temperaturas maiores ou iguais a 38°C são consideradas febre

SINAIS DE ALERTA!

Todas as pessoas com sinais e sintomas devem ser encaminhadas para elucidação diagnóstica nos primeiros cinco dias das manifestações. Em alguns casos específicos, as manifestações de sinais e sintomas podem requerer um cuidado especializado mais rápido:

Pacientes com:

- sinais e sintomas graves decorrentes da infecção (dificuldade respiratória, problemas no coração, hepatite, perda auditiva, redução da sensibilidade de mãos e pés, alterações no comportamento ou visuais);
- hematomas na pele ou sangramentos sem motivo aparente (na gengiva e nas narinas), sangue nas fezes, no vômito, ou aumento do volume do sangramento menstrual;
- doenças no fígado, coração, rins ou imunidade reduzida;
- feridas na pele com pus ou odor desagradável.



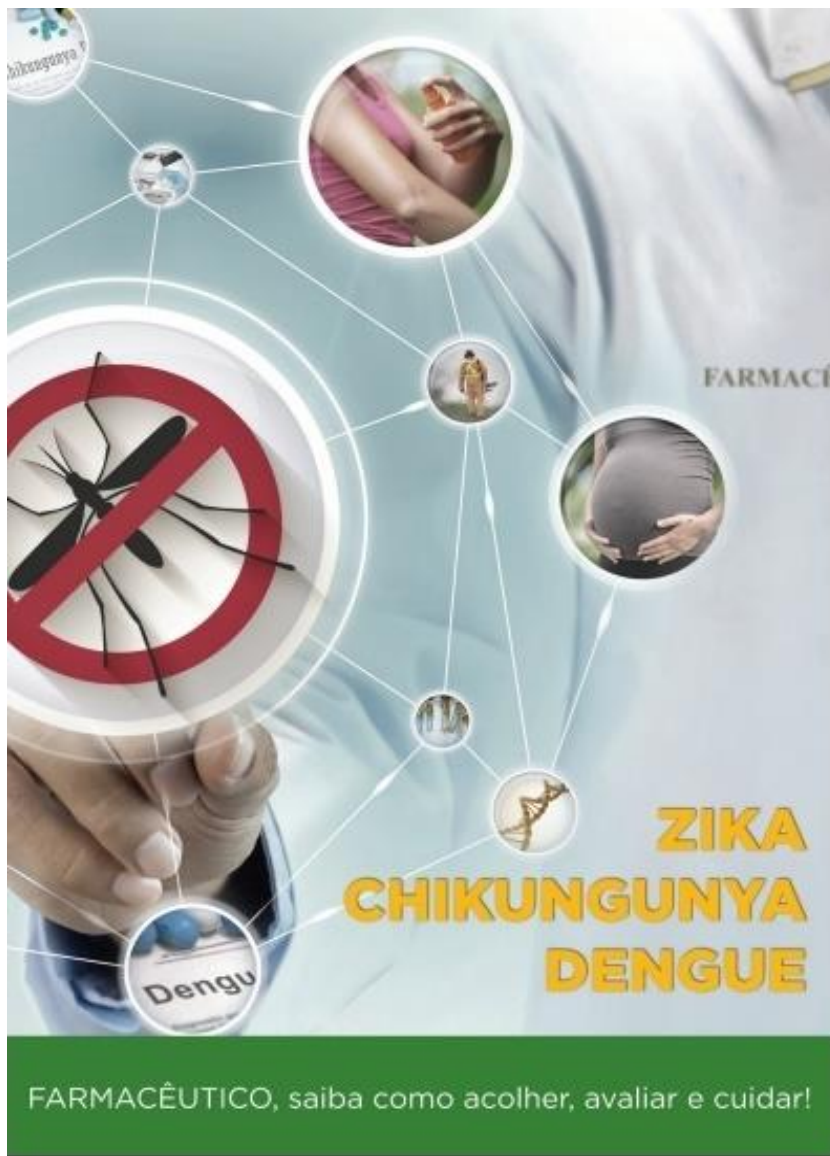
Gravidez



Criança menor de 2 anos



Idosos com múltiplas doenças, tomando cinco ou mais medicamentos e com problemas de memória (demência) ou acamados (com limitações de movimento);



Guia de bolso para o
farmacêutico



Campañas

Campaña Farmacéuticos Unidos contra el Dengue, Chikungunya y Zika: materiales disponibles

Publicado: 22/08/2016

Colegas, compartimos dos archivos pdf con folletos para pacientes y profesionales. Puede descargarlos a



Envolve-se!
Essa causa é nossa.

Realização:



Ano 2015



O PROBLEMA

O Brasil é o 6º mercado mundial em volume de medicamentos vendidos (Interfarma, Guia 2014) e estima-se que, por ano, a população brasileira gere mais de 10 mil toneladas de resíduos de medicamentos, sejam vencidos ou que sobram de tratamentos. Não há, no país, um sistema adequado de descarte destes produtos (ABDI - Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial/Anvisa - Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

LIXO

não é lugar de medicamento!



Informativo CFF

Conselho Federal de Farmácia

Ano 2016



Medicamento é coisa séria!

O uso incorreto de medicamentos é perigoso. Pode até matar! Medicamento é bom quando, além de necessário, é usado com orientação do farmacêutico.

Você sabia?

Os medicamentos são a principal causa de intoxicações no Brasil. Em 2012, eles responderam por 27,27% de todos os casos registrados no país.

(Sinix/Fiocruz/Ministério da Saúde)



Informativo CFF

Conselho Federal de Farmácia



<http://cuidadofarmacologico.cff.org.br>



Donna Alda



Caio



Dr. Tarcísio



Malu

FARMACÊUTICO + SAÚDE

PROGRAMA DE TV



PROGRAMA 1: <https://programafms.wixsite.com/programafms/programas>

Lançamento na plenária:



Data da estreia no Canal Saúde/Fiocruz: 03/10/2017

(www.canal.fiocruz.br/aovivo/index.php)

<https://programafms.wixsite.com/programafms>

• Procedimento: administração de medicamentos

VACINAÇÃO, ANVISA COLOCA EM CONSULTA PÚBLICA REQUISITOS MÍNIMOS PARA O BOM FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO

TERÇA-FEIRA, ABRIL 25, 2017  RM CONSULT  [COMENTÁRIOS](#)

DIRETORIA COLEGIADA
CONSULTA PÚBLICA Nº - 328, DE 24 DE ABRIL DE 2017

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no uso das atribuições que lhe confere o art. 15, III e IV aliado ao art. 7º, III, e IV, da Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, o art. 53, III, §§ 1º e 3º do Regimento Interno aprovado nos termos do Anexo I da Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 61, de 3 de fevereiro de 2016,

Resolve
submeter à consulta pública, para comentários e sugestões do público em geral, proposta de ato normativo em Anexo, conforme deliberado em reunião realizada em 18 de abril de 2017, e eu, Diretor-Presidente, determino a sua publicação.

Art. 1º Fica estabelecido o prazo de 30 (trinta) dias para envio de comentários e sugestões ao texto da Proposta de Resolução da Diretoria Colegiada que dispõe sobre os requisitos mínimos para o funcionamento dos serviços de vacinação. Parágrafo único. O prazo de que trata este artigo terá início 7 (sete) dias após a data de publicação desta Consulta Pública no Diário Oficial da União.



Administração
de vacinas
e medicamentos
injetáveis
por farmacêuticos

UMA ABORDAGEM PRÁTICA

COORDENAÇÃO
GABRIELA MOURA PLÁCIDO
MARA PEREIRA GUERREIRO



NOTAS TÉCNICAS



CARTA ABERTA SOBRE PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

Data: 26/09/2013

CARTA ABERTA SOBRE PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

A garantia da provisão de serviços e produtos para o cuidado das pessoas é um problema de saúde coletiva. A dimensão da necessidade de acesso e utilização a recursos terapêuticos e propedêuticos é superior à capacidade de financiamento e provisão dos sistemas de saúde. A população, em decorrência da ausência ou carência de assistência médica, frequentemente, toma decisões de tratamento por conta própria, selecionando terapias que em muitos casos não são efetivas, seguras e, portanto, contraindicadas. Isto pode favorecer o agravamento da sua condição clínica, gerar novos problemas de saúde e até mesmo retardar o diagnóstico precoce e o início de terapia efetiva e segura. A carência de acesso e da utilização dos recursos assistenciais implicam desfechos negativos dos problemas de saúde das pessoas, elevando os custos para os sistemas de saúde.



CONSULTÓRIOS FARMACÊUTICOS

- Ambulatório hospitalar/DF



- Plano de Saúde
UNIMED/BH



- Farmácia universitária/USP



- Clínica multiprofissional/SP



CONSULTÓRIOS FARMACÊUTICOS

- Rede de farmácias (pública)



- Rede de farmácias (privada)



CONSULTÓRIOS FARMACÊUTICOS

- Rede de farmácias (privada)

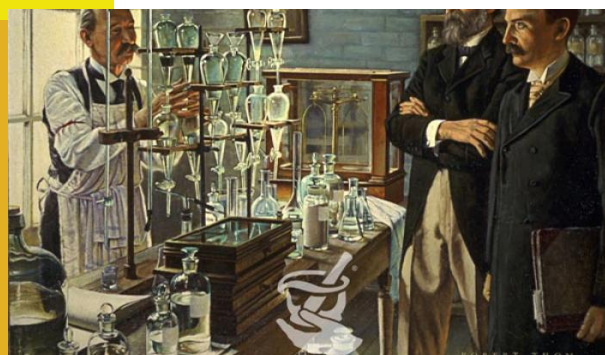
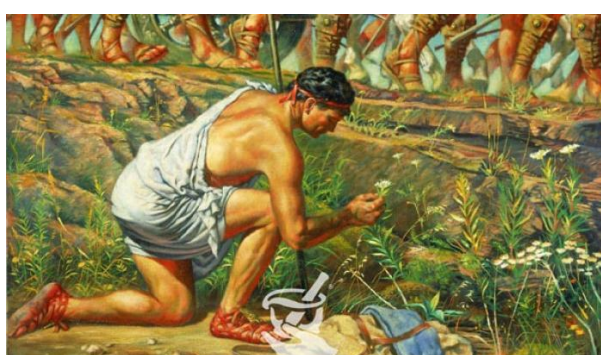
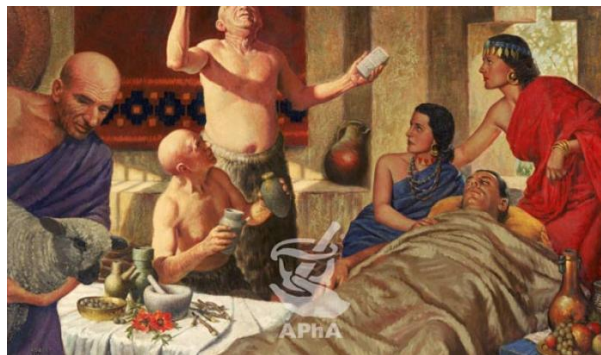
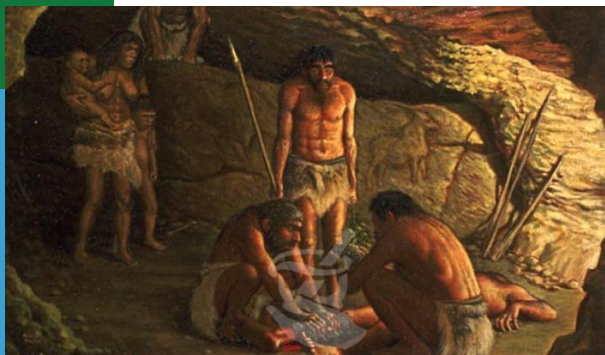


CONSULTÓRIOS FARMACÊUTICOS

- Rede de farmacias privada (670)



A Farmácia ao longo do tempo...



OBRIGADA!

www.cff.org.br

presidencia@cff.org.br

Facebook: Conselho Federal de Farmácia





¡GRACIAS!